

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

MIMOSO DO SUL



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2. Caracterização agroclimática	13
3.6.3. Cobertura florestal	15
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais	27
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	28
3.8.2. Principais atividades de produção animal	30
3.8.3. Principais Agroindústrias Familiares	32
3.9. Comercialização.....	33
3.10. Turismo rural	34
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	35
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	41
6. REFERÊNCIAS	52
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	54

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

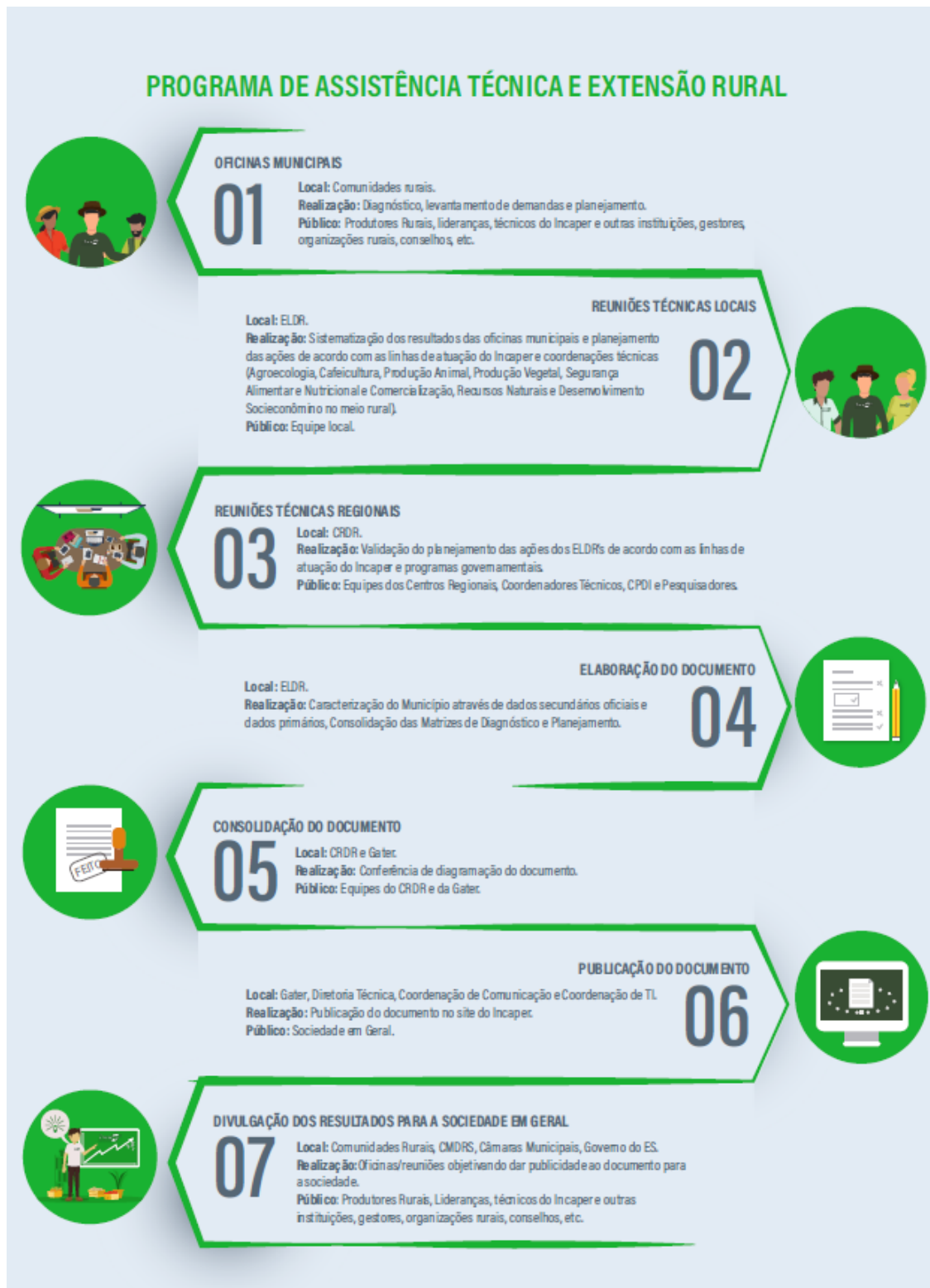


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Mimoso do sul, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre

aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Mimoso do sul e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Mimoso do Sul, o município tem 7 distritos e 39 principais comunidades:

- **Mimoso do Sul:** É a sede distrital do município com as seguintes comunidades Coqueiro, São José, Termópilas, Bela Aurora, Inhuma, Pratinha, Cedro, Belmonte e Água Limpa.
- **São José das Torres:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Palmeiras, Santa Rosa, Rancho Alegre, Santa Cruz e Cachoeira Alta.
- **Dona América:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Vargem Alegre e Pastinho.
- **Ponte do Itabapoana:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Cascata, Santa Paz e Sossego.
- **São Pedro do Itabapoana:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Pedra Riscada, Harmonia, Feliz Destino e Independência.
- **Santo Antônio do Muqui:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Maravilha e Pouso Alto.
- **Conceição do Muqui:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Fazenda São Domingos, Areia Branca, Reserva, São Rafael, Barro Branco, Santa Luzia, Mundo Novo, Jacutinga, Palmeirinha, Pontões, Muribeca, Novo Brasil, Oriente e Estivado.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O desbravamento do território do atual município de Mimoso do Sul data de 1776, de uma sesmaria de Minas Gerais e do Rio de Janeiro que originou o primeiro núcleo do povoado, fixado em Limeira, situado à margem esquerda do rio Itabapoana. Limeira se constituiu em importante porto fluvial. A fertilidade do solo influenciou no povoamento da região e os desbravadores se dedicaram ao cultivo do café. Em 1852 surgia a povoação de São Pedro D'Alcântara do Itabapoana que foi a primeira sede do município, transferida para Mimoso em 1930.

A população é composta de descendentes de italianos, portugueses, espanhóis e sírio-libaneses, além da população parda e negra.

Pela diversidade de sua colonização possui uma culinária diversificada, um rico folclore, festas religiosas e culturais como o “Boi pintadinho” e as “Pastorinhas”.

As várias fazendas, com suas construções que datam da época do império, assim como o Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana, oferecem pelo acervo arquitetônico, peças e utensílios, uma verdadeira aula de história e de preservação do patrimônio.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Mimoso do Sul ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 52º lugar 0,670, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2013). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 25.902 habitantes (Tabela 1), sendo que 37,33% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Mimoso do Sul existe um percentual de 46,56% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 4.502 e a masculina de 5.168. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,30% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,47% da população, e, por fim, a população idosa é de 924 habitantes, representando 9,56% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Mimoso do Sul/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	13041	12861	7873	8359	5168	4502
0 a 14 anos	2830	2719	1667	1612	1163	1107
15 a 29 anos	3284	3171	1951	1961	1333	1210
30 a 59 anos	5290	5182	3131	3408	2159	1774
60 a 69 anos	891	888	578	660	313	228
70 anos ou mais	746	901	546	718	200	183

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Mimoso do Sul existe um total de 6.233 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 44,36% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Mimoso do Sul, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Mimoso do Sul	6.233	3.468	2.765

Fonte: IJSN (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Mimoso do Sul concentram-se 19,16% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 28,55% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da

população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 10,95% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 20 % do seu PIB, com renda per capita de 16.889,55 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Mimoso do Sul/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	19,16
Indústria	14,18
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	41,76
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	24,90

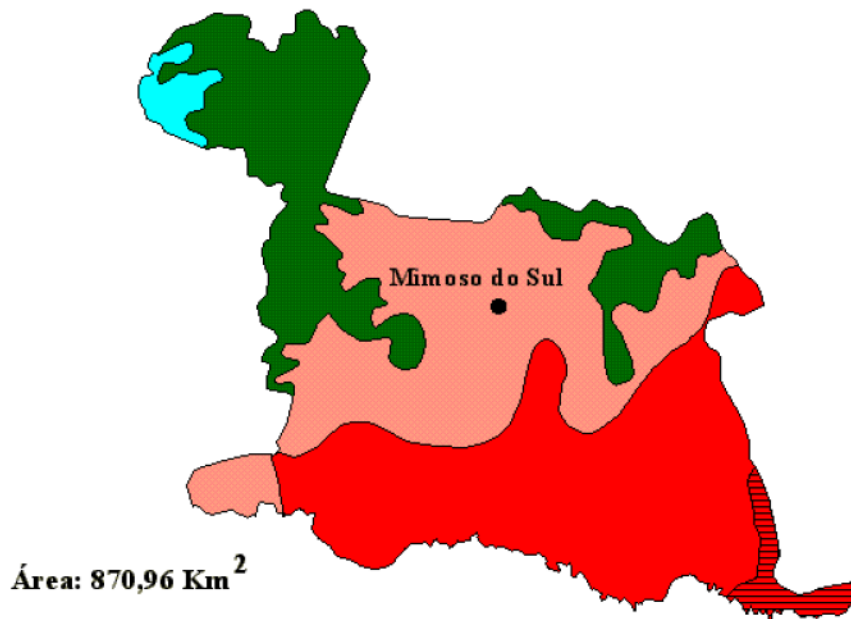
Fonte: IBGE (2017c).

3.6. Aspectos naturais

Mimoso do Sul possui aproximadamente 20% de seu território em cobertura florestal, sendo 14,4% de mata nativa e 5,3% de mata nativa em estágio de regeneração, mais de 50% do território é destinado a pastagens manejadas e, em alguns casos, degradadas, o que contribui bastante para processos erosivos e assoreamento de córregos e rios. A sede do município está a uma altitude de 84 m em relação ao nível do mar, no entanto o município apresenta algumas regiões de baixas altitudes e outras com altitudes próximas a 1.400 m. A essa altitude destaca-se o pico dos pontões, uma das belezas naturais do município, apresentando topografia medianamente montanhosa. Dentro dos limites do município encontra-se parte do Monumento Natural Estadual Serra das Torres, que ao todo possui mais de 10.000 hectares de bioma de Mata Atlântica preservados e em estágio de regeneração. O nome Serra das Torres é derivado de seu relevo montanhoso, que pode atingir até 1.260 m de altitude, com formação rochosa representada por pontões, "pães de açúcar", escarpas íngremes e vales profundos, que avistada ao longe lembra uma série de torres perfiladas, com destaque para a Pedra do Farol. Do alto de seus remanescentes florestais e fundos de vale nascem as águas que fazem parte de duas importantes bacias hidrográficas, a do rio Itapemirim e do rio Itabapoana.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

Predominam os solos classificados como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, que tem fertilidade variando de média a baixa, e pH em torno de 5,0. Conforme pode ser analisado no mapa de zonas naturais do município de Mimoso do Sul (Figura 3), 71,2 % da área se encontra na faixa classificada como terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca (34,0 %) e terras quentes acidentadas e secas (37 %). Com relação ao uso do solo, as práticas adotadas até então para conservação do solo, têm sido eficientes, com exceção de algumas áreas de pastagens que tem tido superlotação de animais provocando uma erosão superficial e também algum preparo de solo inadequado para recuperação de pastagens. O clima é quente, com verão chuvoso e inverno seco. A maior ocorrência de chuvas dá-se entre os meses de outubro a março.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	2,00
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	24,40
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	34,20
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	37,00
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	2,40

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);
² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;
³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Zonas Naturais de Mimoso do Sul.

Fonte: (EMCAPA/NEPUT, 1999).

3.6.2. Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Mimoso do Sul está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Mimoso do Sul, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0647 S, longitude 41,3625 W e altitude de 67 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Mimoso do Sul é de 1.376,4 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.148,7 mm, o que corresponde a 83,5 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 227,7 mm que corresponde a 16,5 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Mimoso do Sul é de 24,6 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão

e a menor média ocorreu no mês de julho 21,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,6 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,2 °C em julho e 22 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

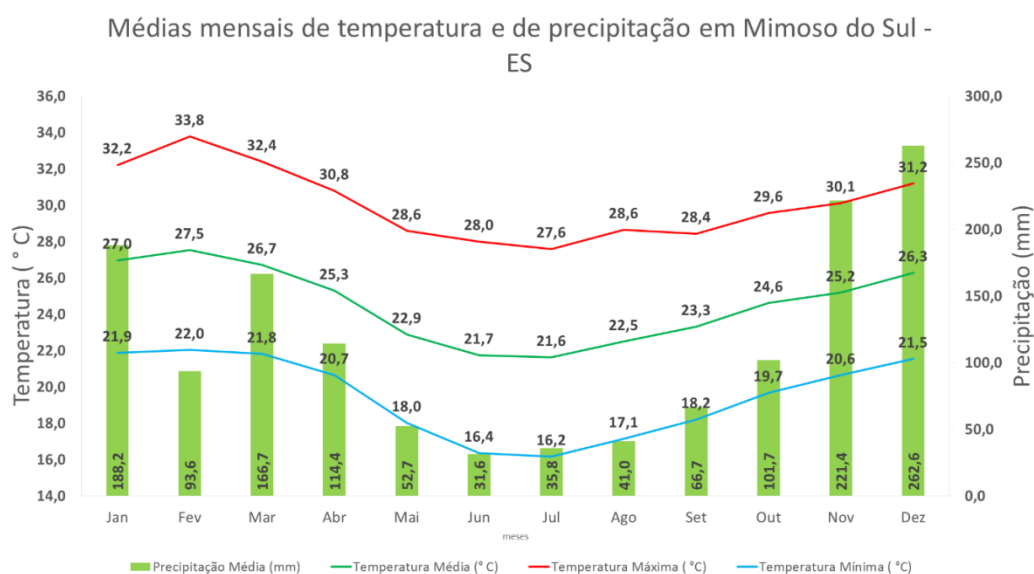


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Mimoso do Sul.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Mimoso do Sul apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 126 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 28 mm. A exceção do

período fica por conta dos meses de março e abril, quando o aumento das chuvas somado a diminuição da temperatura, provoca reposição de água no solo e diminui a deficiência hídrica, que rapidamente é recuperada no mês seguinte. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, a partir de novembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 151 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 112 mm.

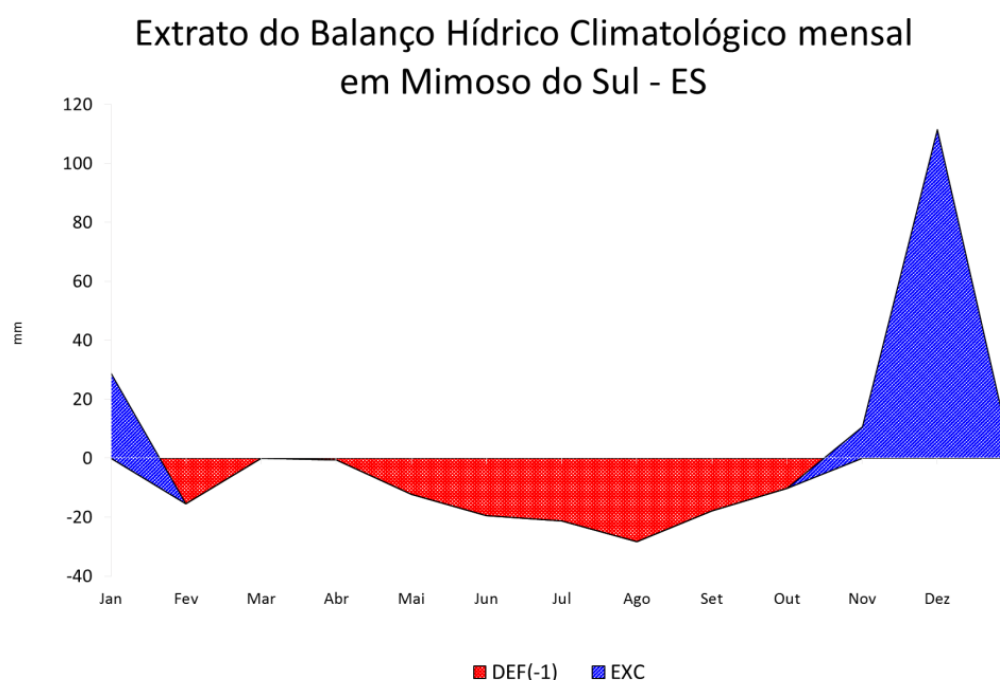


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Mimoso do Sul.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Mimoso do Sul.

No município de Mimoso do Sul, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,3% (1.099,5 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega

e Pastagem tiveram redução de 1% (916,8 ha), 0,8% (647,2 ha) e 1,5% (1.290,0 ha), respectivamente. Com mais da metade de seu território ocupado por pastos (53,5%), de acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, Mimoso do Sul tem no café sua principal atividade agrícola, ocupando 10,2% do território. Entre as culturas florestais com fins econômicos, a área de eucalipto quase triplicou, passando de 397,6 ha para 1.060,0 ha. (Figura 6).

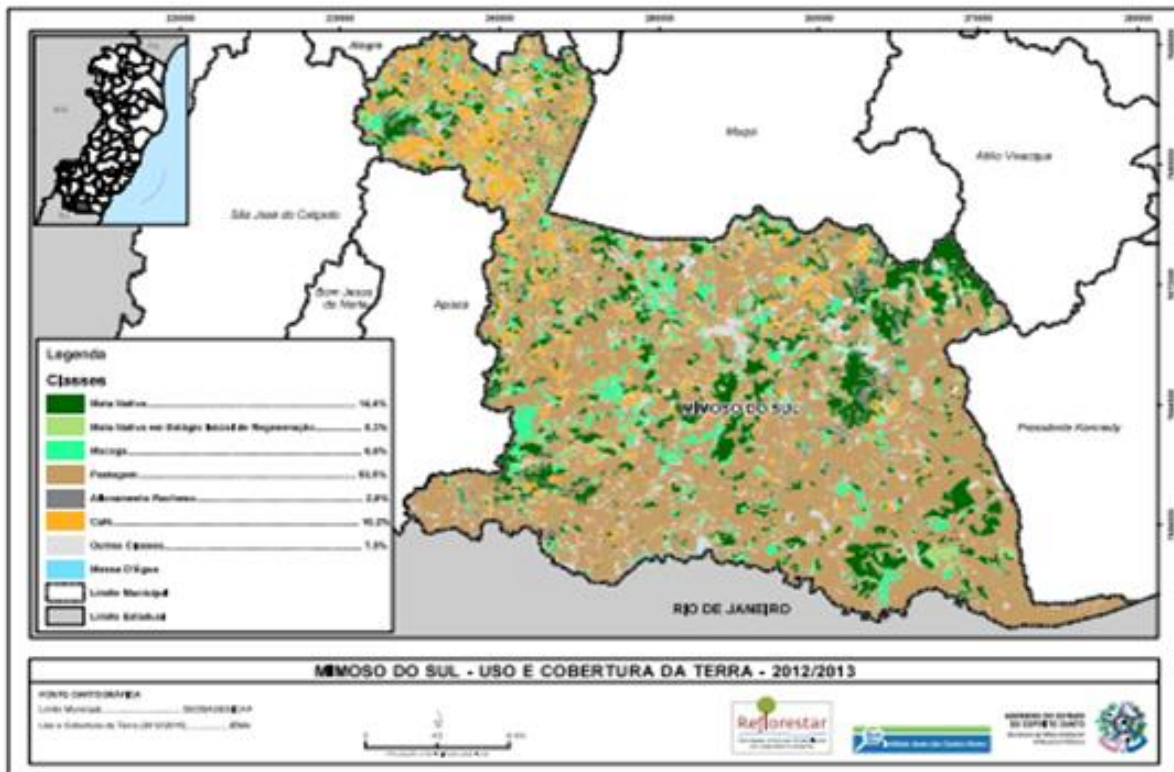


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Mimoso do Sul, 2012/2013. Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 42% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 7% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Mimoso do Sul/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	2750	414	15,05	2336	84,95
Lavouras - temporárias	246	52	21,14	194	78,86
Lavouras - área para cultivo de flores	6	-	0,00	6	100
Pastagens - naturais	6	2	33,33	4	66,67
Pastagens - plantadas em boas condições	1109	328	29,58	781	70,42
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	363	67	18,46	296	81,54
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1339	379	28,30	960	71,70
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	26	8	30,77	18	69,23
Matas ou florestas - florestas plantadas	235	64	27,23	171	72,77
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	14	5	35,71	9	64,29
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	2875	533	18,54	2342	81,46

Fonte: IBGE (2019).

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itabapoana, tendo como principais

rios o Rio Muqui do Sul, Rio Itabapoana, Rio São Pedro e Rio Preto, e córregos importantes como o Córrego Santa Marta, que abastece a Cidade de Mimoso do Sul e o Córrego Belmonte.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Mimoso do Sul/ES o módulo fiscal equivale a 30 hectares.

A estrutura fundiária de Mimoso do Sul retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 82% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Mimoso do Sul/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	731	116	1400	200
De 3 a menos de 10 ha	1348	138	8275	915
De 10 a menos de 50 ha	434	143	9912	3605
De 50 a menos de 100 ha	88	47	6196	3530
De 100 a menos de 500 ha	18	126	1959	25455
De 500 a menos de 1.000 ha	0	10		6892
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	2619	580	27742	40597

Fonte: IBGE (2019).

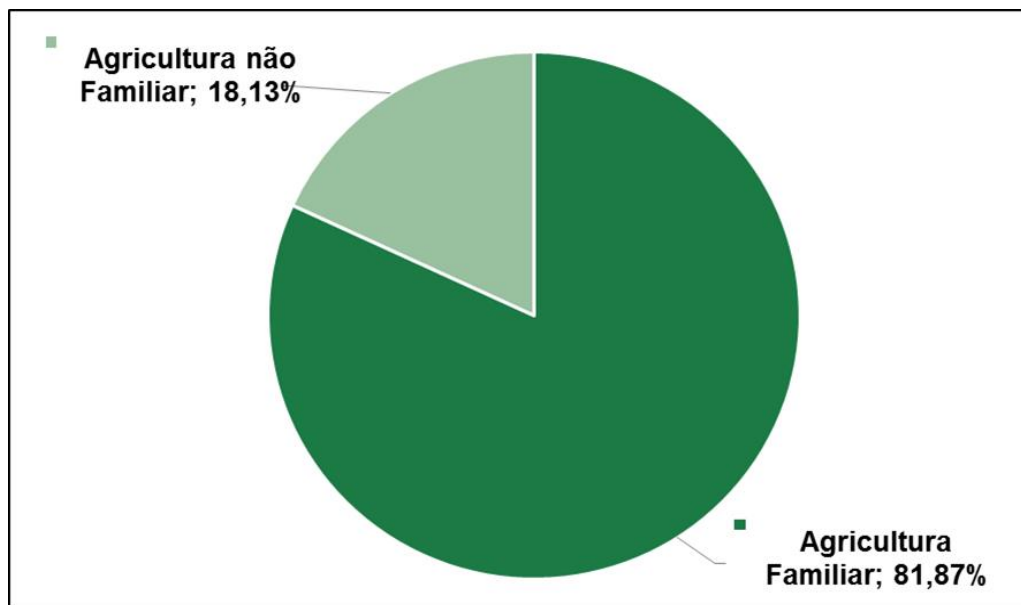


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Mimoso do Sul/ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Mimoso do Sul possui 5 assentamentos de modalidade Federal e 41 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais Banco da Terra ou Crédito Fundiário (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Mimoso do Sul/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	PA – Cachoeira das Garças	Assentamento Federal	69
2	PA – Ernesto Che Guevara	Assentamento Federal	43
3	PA – Palestrina	Assentamento Federal	49
4	PA – Rancho Alegre	Assentamento	55

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
		Federal	
5	PA – União	Assentamento Federal	56
6	Associação Nossa Senhora de Fátima	Banco da Terra	16
7	Associação de Agricultores Familiares do Vale do Paraíso	Crédito Fundiário	22
8	Associação de Agricultores Familiares de Rancho Alegre e Adjacências	Crédito Fundiário	18
9	Associação de Agricultores Familiares Muribeca	Crédito Fundiário	20
10	Associação dos Agricultores Familiares de Córrego do Chapéu I	Crédito Fundiário	07
11	Associação de Agricultores Familiares de Bananeira Roxa	Crédito Fundiário	04
12	Associação de Agricultores Familiares da Prata	Crédito Fundiário	05
13	Associação de Agricultores Familiares da Cabeceira do Retiro	Crédito Fundiário	09
14	Associação de Agricultores Familiares de Vista Alegre	Crédito Fundiário	21
15	Associação de Agricultores Familiares de Nova Esperança	Crédito Fundiário	16
16	Associação de Agricultores Familiares da Chapada da Serra	Crédito Fundiário	20
17	Associação de Agricultores Familiares de Santa Lúcia	Crédito Fundiário	08
18	Associação de Agricultores Familiares do Alto Paraíso	Crédito Fundiário	08
19	Associação de Agricultores Familiares de Bela Vista	Crédito Fundiário	25

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
20	Associação de Agricultores Familiares do Córrego da Bengala	Crédito Fundiário	09
21	Associação de Agricultores Familiares do Funil	Crédito Fundiário	08
22	Associação de Agricultores Familiares de Santa Luiza	Crédito Fundiário	04
23	Associação de Agricultores Familiares da Serra	Crédito Fundiário	09
24	Associação de Agricultores Familiares do Estivado	Crédito Fundiário	03
25	Associação de Agricultores Familiares de Poço D'Antas	Crédito Fundiário	07
26	Grupamento da Forquilha	Crédito Fundiário	04
27	Grupamento do Córrego do Chapéu II	Crédito Fundiário	01
28	Grupamento da Fundaça	Crédito Fundiário	04
29	Grupamento da Sapucaia	Crédito Fundiário	06
30	Grupamento da Pratinha	Crédito Fundiário	03
31	Associação dos Amigos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Presa Um	Crédito Fundiário	12
32	Associação dos Amigos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Presa Dois	Crédito Fundiário	12
33	Associação dos Amigos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Presa	Crédito Fundiário	12
34	Associação dos Agricultores do Córrego do Arrozal	Crédito Fundiário	02
35	Associação dos Agricultores Familiares Três Reis	Crédito Fundiário	13
36	Associação Familiares da Raiz da Serra	Crédito Fundiário	10

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
37	Associação dos Agricultores da Boa Sorte	Crédito Fundiário	10
38	Associação dos Amigos Agricultores da Santa Luzia	Crédito Fundiário	10
39	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Inocência	Crédito Fundiário	13
40	Associação dos Agricultores Familiares da Nova Pratinha	Crédito Fundiário	12
41	Associação dos Agricultores Familiares da Nova Pratinha I	Crédito Fundiário	12
42	Associação dos Agricultores Familiares da Nova Pratinha II	Crédito Fundiário	13
43	Associação dos Agricultores Familiares da Nova Pratinha III	Crédito Fundiário	12
44	Associação dos Amigos Agricultores Rurais da Fazenda Lençóis	Crédito Fundiário	9
45	Associação dos Agricultores Familiares da Aliança	Crédito Fundiário	8
46	Associação dos Agricultores de São José	Crédito Fundiário	13

Fonte: INCAPER/ELDR de Mimoso do Sul, 2020.

Comunidades Tradicionais

Em Mimoso do Sul a Colonização foi realizada por famílias imigrantes vindos dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, fixando-se na localidade de Limeira, no atual distrito de Dona América, situado à margem esquerda do Rio Itabapoana, quase na confluência do Rio São Pedro. Sua formação está ligada à navegabilidade do Rio Itabapoana até o ponto em que as cachoeiras interceptavam a subida dos que, vindos do litoral e se aventuravam por essas terras. Limeira constituiu um importante porto fluvial, cujo movimento comercial e de transporte só veio decair com o advento da estrada de ferro, no final do século passado. A fertilidade do solo atraía novos desbravamentos na região. Em 1852, por

iniciativa de Manoel Joaquim Pereira, surgiu a Povoação de São Pedro, que veio a ser sede do Município com o nome de São Pedro de Alcântara do Itabapoana, cujo território desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim pela Lei Provincial nº 1, de 29 de julho de 1887, foi sede municipal até 1930.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Mimoso do Sul, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 26 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município de Mimoso do Sul, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Colamisul – Cooperativa de Laticínios de Mimoso do Sul	Mimoso do Sul, Sede.	234	Capacitação dos associados, assistência técnica e veterinária, acesso a programas de melhoramento genético do rebanho leiteiro, comercialização de insumos para os Cooperados e ações de incentivo e desenvolvimento da cadeia leiteira com a realização e apoio aos eventos ligados ao setor.
2	CAF-Mimoso do Sul – Cooperativa da Agricultura Familiar de Mimoso do Sul	Mimoso do Sul, Sede.	35	Capacitações, organização para acesso a políticas públicas e comercialização em conjunto.
3	Associação de Moradores de Palmeiras	Comunidade e Palmeiras	42	PAA Compra conjunta Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
4	Associação de Pequenos Produtores de Oriente	Comunidade e Oriente	26	Compra conjunta Secagem e Beneficiamento de Café Arábica

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
5	Associação de Produtores da Reserva	Comunidade da Reserva	35	Compra conjunta Organização Comunitária Prestação de Serviços
6	Associação de Produtores da Jacutinga	Comunidade e Jacutinga	20	Compra conjunta Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Arábica
7	Associação de Produtores de Alto Pontões	Comunidade e Alto Pontões	80	Compra conjunta Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Arábica
8	Associação de Produtores de Termópilas e Adjacências	Comunidade e Termópilas	25	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
9	Associação de Mulheres de Conceição do Muqui	Distrito de Conceição do Muqui	20	Produção de artesanato Organização Comunitária
10	Associação de Produtores da Comunidade da Pedra Riscada e Adjacências	Comunidade Pedra Riscada	20	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
11	Associação de Produtores da Cachoeirinha, Região e Adjacências	Comunidade Pedra Riscada	29	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
12	Associação dos Produtores da Água Limpa	Comunidade Água Limpa	24	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
13	Associação dos Moradores e Pecuáristas das	Comunidade	30	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Comunidades Coqueiro e Santa Marta	Santa Marta		
14	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Coqueiro-Sítio Taquaruçu	Comunidade Coqueiro	20	Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
15	Associação de Conceição do Muqui	Distrito de Conceição do Muqui	30	Organização Comunitária Prestação de Serviços Secagem e Beneficiamento de Café Arábica
16	Associação do Lageado	Comunidade Lageado	26	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Arábica e Conilon
17	Associação da Bela Aurora	Comunidade Bela Aurora	50	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
18	Associação Córrego das Flores	Comunidade das Flores	25	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon.
19	Associação do Estivado	Comunidade Estivado	30	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Arábica
20	Associação da Prosperidade e Adjacências	Comunidade Prosperidade	35	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
21	Associação da Muribeca	Comunidade da Muribeca	200	Organização Comunitária Prestação de Serviços Secagem e Beneficiamento de Café Arábica

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
22	Associação de Agricultores Familiares de Forquilha e Mundo Novo	Comunidade Mundo Novo	60	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Arábica
23	Associação de Inhuma	Comunidade de Inhuma	15	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
24	Associação Santa Rosa	Comunidade Santa Rosa	20	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
25	Associação dos Agricultores Familiares de Santo Antônio do Muqui- AFADISAN	Distrito de Santo Antônio do Muqui	35	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon
26	Associação Comunitária Rural de Santo Antônio do Muqui	Distrito de Santo Antônio do Muqui	30	Organização Comunitária Secagem e Beneficiamento de Café Conilon

Fonte: INCAPER/ELDR de Mimoso do Sul, 2020.

Além destas entidades, Mimoso do Sul dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Mimoso do Sul e do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Mimoso do Sul.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Mimoso do Sul nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de

decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Mimoso do Sul/ ES, mandato período de dois anos conforme regimento interno.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Gabinete da prefeitura	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
2	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Sindicato Rural
3	Secretaria Municipal de Infraestrutura	COLAMISUL - Cooperativa de Laticínios de Mimoso do Sul
4	Secretaria Municipal de Ação Social	CAFESUL - Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo
5	Representante do Incaper local	CAF – Mimoso do Sul – Cooperativa da Agricultura Familiar de Mimoso do Sul
6	Representante do IDAF local	Escola Família Agrícola de Belo Monte
7	Representante de Agentes Financeiros	Representante das Associações de Agricultores familiares do Município.

Fonte: Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais

As atividades econômicas do município de Mimoso do Sul concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: bovinocultura de leite e corte, cafeicultura, bananicultura e culturas de subsistência.

A cafeicultura é a principal cultura perene do município e ocupa a maior parte da mão de obra existente no meio rural. Seu maior desenvolvimento está na agricultura familiar, porém as áreas de pastagem destinadas a pecuária de leite e de corte ocupam maior parte da extensão territorial do município, ao longo dos anos o município tem se tornado referência

na produção de matrizes leiteiras das raças Gir e Girolando, exportando animais para outros municípios e estados.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café. O feijão é especialmente importante e corresponde a 16,4% das lavouras temporárias do município e a mandioca, com 46,0%, tem produção destacável (Tabela 6). A produção de milho grão e milho forrageiro vem crescendo a cada ano, se tornando de expressiva relevância para a economia local.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Mimoso do Sul/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Feijão Preto	339	151	151	49	324
Feijão	116	39	39	13	333
Mandioca (Aipim, Macaxeira)	79	533	533	12.217	22.921
Milho Grão	310	339	339	694	2.047
Milho Forrageiro	13	96	96	983	10.239

Fonte: IBGE (2019).

b. Lavoura Permanente

As atividades de fruticultura e silvicultura têm sido desenvolvidas nas propriedades rurais como alternativas de diversificação agrícola e de renda nos estabelecimentos agropecuários. A cultura da banana é uma das que mais se destaca, sendo cultivada principalmente em consórcio com a cultura do café. Já o cultivo de palmáceas, em especial do palmito pupunha, vem avançando a cada ano, ocupando principalmente áreas impróprias para o cultivo do café e da banana, e por ser uma cultura de fácil manejo, bom

valor comercial e boa aceitação no mercado local. Os dados de culturas permanentes do município de Mimoso do Sul estão apresentados na Tabela 7.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Mimoso do Sul/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	527	963	792	5.345	6.748
Goiaba	5	4	2	16	8.000
Maracujá	6	4	3	22	7.333
Palmito	47	23	6	7	1.167
Tangerina, Bergamota, Mexerica	4	2	2	2	1.000

Fonte: IBGE (2019).

O café responde por 82,54% dos 11.183 ha de lavoura permanente presentes em Mimoso do Sul, com quase 133.000 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.2. Cafeicultura

A cafeicultura é a cultura permanente mais tradicional no município, está presente em quase todos os estabelecimentos agropecuários do município, devido às condições climáticas e topográficas do município é possível cultivar o Café Arábica e o Café Conilon, ao longo dos anos a cafeicultura no município tem evoluído com a adoção de novas tecnologias, tais como: uso de metodologias de poda, variedades melhoradas geneticamente, irrigação e fertirrigação e demais técnicas de produção. Aos poucos o município tem caminhado para a melhoria da qualidade do produto, na intenção de agregar valor ao produto produzido, atender as exigências de mercado e melhorar a rentabilidade da atividade.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Mimoso do Sul/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	1.146	3.937	3.487	3.939	1.129
Café Conilon	1.558	5.294	4.761	4.000	840

Fonte: IBGE (2019).

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a bovinocultura de corte, que concentra a maior parte do rebanho, e a bovinocultura de leite. Mimoso do Sul possui 42.547 ha de áreas destinadas a pastagens, sendo 10,45% consideradas pastagens em más condições, de acordo com o Censo Agropecuário realizado em 2017. A maior parte do leite produzido é destinado à produção de derivados e comercializado através da Cooperativa de Laticínios Local – COLAMISUL.

A ovinocultura e a caprinocultura são atividades pouco exploradas, destinadas a alimentação das famílias e comercialização local. Os dados de produção animal estão apresentados nas Tabelas 9 e 10.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Mimoso do Sul/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ¹	6.824	13.566.000	Litros
Bovinocultura de corte ²	48.919	4.343 ³	-
Ovinocultura de corte	340	-	-
Caprinocultura de leite	122	-	-

Fonte: IBGE (2019).

¹ Número de Vacas Ordenhadas;

² Estimativa a partir do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas;

³ Número de cabeças de bovinos para abate vendidas nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças.

A avicultura e suinocultura são atividades tradicionais no município de Mimoso do Sul, porém são atividades de subsistência, o que garante uma melhor qualidade na alimentação de muitas famílias do município e segurança alimentar, a apicultura é uma ótima oportunidade de diversificação de renda principalmente para as propriedades que se encontram na zona de amortecimento do Monumento Natural Estadual Serra das Torres.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Mimoso do Sul/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	1.864	651 ¹	Toneladas
Avicultura	52.000	113	Mil dúzias
Apicultura	-	500	Kg
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE (2019).

¹Número de cabeças de suínos vendidas nos estabelecimentos agropecuários (Cabeças).

No município de Mimoso do Sul não existe a atividade de pesca marinha. A aquicultura é uma atividade muito promissora no município, que apresenta condições favoráveis aos seu desenvolvimentos e é introduzida como forma de diversificação de propriedades rurais e geração de renda para as famílias rurais, conforme mostra a tabela 11.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Mimoso do Sul/ES, 2018.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	14	Viveiro e tanque rede
Outros peixes ¹	8	Viveiro e tanque rede
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano
Alevinos		2.000

Fonte: IBGE (2018).

1. Carpa, tambacu, jundiá, matrinxã, pacu, pintado e tambaqui

3.8.3. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Mimoso do Sul possui cadastrados 37 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam panificação, bolos, biscoitos, torrefação de café, doces e geleias como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Mimoso do Sul, 2019.

Agroindústrias familiares do município Mimoso do Sul	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Água de coco	1
Café (pó de café; grãos torrados)	7
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	7
Embutidos e defumados	7
Frango resfriado e/ou congelado	1
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	4
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geléia real)	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	6
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	3
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	3

Fonte: Incaper (2019).

3.9. Comercialização.

A comercialização da produção agrícola e pecuária no município de Mimoso do Sul ocorre por meio de atravessadores, cooperativas, acesso a políticas públicas (PAA e PNAE), comercialização direta ao consumidor e ao comércio local.

3.10. Turismo rural

O município faz parte da rota turística dos Vales e do Café, que abrange os municípios de Cachoeiro do Itapemirim, Vargem Alta, Muqui e Marataízes. Com inúmeras belezas naturais, matas nativas, abundante flora e fauna e cachoeiras, apresenta bom potencial para o desenvolvimento do turismo rural na região. No município existem fazendas com seus casarões antigos preservados e o Sítio Histórico de São Pedro do Itabapoana com casario tombado pelo patrimônio histórico, onde encontram-se diversos empreendimentos como pousadas, restaurantes, museu e alguns estabelecimentos que recebem turistas pelo Projeto Cama e Café. Neste distrito, acontece todo ano o Festival de Sanfona e Viola, que é um evento de repercussão nacional, além do Festival Gastronômico para resgatar e divulgar a culinária tradicional da região. No município existem outros empreendimentos turísticos sendo estes de pequeno porte, e estão localizados em algumas comunidades do município, que vem atendendo e recebendo uma pequena demanda de turistas. O desenvolvimento do agroturismo é realizado de forma gradativa e contínua como atividade geradora de emprego e renda.

Na Tabela 13 estão apresentados os números de estabelecimentos e tipos de atividades relacionados ao Turismo Rural.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Mimoso do Sul/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	6
Propriedades com Hospedagem Rural	11
Propriedades com venda de produtos artesanais	3
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	2
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	4
Pontos de observa�o de fauna silvestre/exótica	2
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR Mimoso do Sul; Prefeitura de Mimoso do Sul (2020).

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos e os caminhos e oportunidade para o Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas (ex.: tempestade de ideias e Matriz FOFA), posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 30 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, Paróquia, EFA de Belo Monte e CMDRS de Mimoso do Sul.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Mimoso do Sul, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Uso Indiscriminado de Defensivos Agrícolas	Conscientização dos produtores	Acesso a informação	INCAPER / IDAF / Representantes de Venda / SENAR / Sindicatos
		Cumprimento da legislação vigente	Fiscalização dos órgãos competentes	IDAF / IEMA
		Manejo integrado de pragas e doenças	Orientação técnica e capacitação	INCAPER / SENAR / EFA Belo Monte
	Não Cumprimento do Código Florestal	Adequação ambiental das propriedades	Acesso a Informação	IDAF / IEMA / INCAPER / Sindicatos / Secretaria Municipal de Agricultura e meio ambiente
			Fiscalização dos Órgãos Competentes	IDAF / IEMA
	Reflexos da crise hídrica	Acesso a programas governamentais	Reflorestamento	Governo do estado
		Política pública municipal de incentivo à preservação ambiental	Criação de um programa de incentivo a prática de conservação ambiental	Prefeitura / INCAPER / IDAF / Sindicatos / Conselhos / EFA Belo Monte / Produtores
		Uso consciente da água e dos recursos naturais	Acesso a informação	Uso racional da água de irrigação
	Monumento Natural Estadual Serra das Torres	Explorar o turismo rural e ecoturismo	Apoio a eventos voltados ao agroturismo e ecoturismo	INCAPER / IEMA / Conselho / Prefeitura / Produtores
Poucas ações de Educação Ambiental	Saneamento Rural	Acesso a informação (coleta seletiva, compostagem)	INCAPER / Prefeitura / EFA Belo Monte / Sindicatos	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Coleta seletiva de lixo	Prefeitura
			Proteção dos mananciais	INCAPER / Prefeitura / EFA Belo Monte
			Incentivo a projetos de fossa séptica biodigestora	INCAPER / Prefeitura / Sindicatos / SAAE
		Água potável para consumo humano	Proteção e isolamento das nascentes	INCAPER / SAAE / Prefeitura
Econômico	Alto Custo de Produção por saca de café Preço baixo	Preço justo	Políticas públicas	Governo Federal
		Diminuição dos custos de produção	Gestão dos custos de produção	INCAPER / SENAR
		Elevar a produtividade por área	Ações de ATER	INCAPER / SENAR / Prefeitura
		Aplicação das tecnologias existentes		
	Baixa Qualidade e produtividade do café	Aplicação das tecnologias existentes	Ações de ATER	INCAPER / Cooperativas
		Agregar valor ao produto	Agroindustrialização da produção	
		Novos mercados	Produção de cafés especiais	
	Condições edafoclimáticas favoráveis a cultura do café	Valorização da vocação agrícola do município	Políticas públicas municipais de incentivo à produção agrícola	Prefeitura
			Conscientização do produtor de aproveitamento das oportunidades existentes	INCAPER / Prefeitura / Sindicatos
	Resistência cultural e baixo	ATER suficientes	Valorização e ampliação dos	Governo Federal / Governo Estadual /

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	uso das Tecnologias		serviços de ATER pública	Governo Municipal
		Educação como processo de transformação	Educação no campo e para o campo	EFA Belo Monte / Governo Estadual / Governo Municipal
	Pouca disponibilidade de mão-de-obra e baixa qualificação	Fortalecimento da agricultura familiar	Políticas públicas	Governo Federal / Governo do Estado / Governo Municipal
		Aplicação de tecnologias para redução de mão-de-obra	Ações de ATER	INCAPER
		Qualificação de mão-de-obra	Cursos e capacitações	INCAPER / SENAR / Sindicatos
	Alto Custo de Produção e Baixa Remuneração da Pecuária Leite/corte	Preço mínimo pré estabelecido	Políticas públicas	Governo Federal
		Diminuição do custo de produção	Gestão dos custos de produção	INCAPER / SENAR / SEBRAE
		Aumento da produtividade	Adoção de tecnologias e acompanhamento técnico	INCAPER / SENAR / SEBRAE
		Agregar preço e busca de novos mercados	Agroindustrialização da produção	INCAPER / Cooperativa
	Boa Base Genética do Rebanho Leiteiro	Ampliação do acesso	Acesso a informação (IA, IATF e FIV)	INCAPER / Cooperativa
			Capacitação da mão-de-obra e organização coletiva	INCAPER / Cooperativa
	Baixa Qualidade do Leite	Conscientização do produtor	Ações de ATER	INCAPER / Cooperativa
		Adoção as normas para produção de leite com qualidade	Adequação a legislação vigente	INCAPER / Cooperativa / Produtor
	Resistência	Conscientização do		INCAPER /

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável	
	Cultural e Baixo Uso das Tecnologias na Pecuária de Leite e Corte	produtor	Ações de ATER	Cooperativa / SENAR / SEBRAE	
		Maior utilização das tecnologias disponíveis			
		ATER suficiente	Valorização e ampliação dos serviços de ATER pública	Governo Federal / Governo Estadual / Governo Municipal	
	Condições Edafoclimáticas Favoráveis a Produção de Leite e Corte	Valorização da vocação agrícola do município	Políticas públicas municipais e estaduais de incentivo à produção agrícola	Governo Estadual / Prefeitura	
			Conscientização do produtor de aproveitamento das oportunidades existentes	INCAPER / Prefeitura / Sindicatos	
	Manejo Inadequado das Pastagens	Melhor aproveitamento da área e diminuição da degradação dos solos	Ações de ATER	INCAPER / Cooperativa	
			Adoção de tecnologias	INCAPER / Cooperativa / Produtor	
	Necessidade de Melhoramento Genético do Rebanho de Corte e Especialização da Produção (cria, recria e engorda)	Melhoramento genético do rebanho de corte	Acesso a informação e ações de ATER	INCAPER	
	Social	Êxodo RuraleBaixa Sucessão no Campo	Assistência técnica e Extensão Rural	Capacitações, reuniões, dia de campo, excursão, demonstração de métodos, cursos, encontros, visitas, atendimentos	INCAPER
		Baixo Nível de Escolaridade	Qualidade de vida	Promoção de melhorias na saúde, educação, lazer, vias de acesso, policiamento	Prefeitura / Governo do Estado
Organização social			Apoio ao associativismo e ao cooperativismo	INCAPER / Prefeitura / Sindicatos /	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
		Valorização da juventude rural	Educação do campo	Prefeitura / Governo do Estado / EFA Belo Monte
			Capacitação	INCAPER / Prefeitura / Governo do Estado
		Melhorar as condições de trabalho	Apoiar a diversificação da produção e buscar novas oportunidades de mercado	INCAPER / Prefeitura / EFA Belo Monte
		Enxergar a educação como necessidade e oportunidade de transformação	Incentivo à Educação no Campo	EFA Belo Monte / Prefeitura / Governo do Estado
	Desorganização das Associações	Organização das Associações e cumprimento dos deveres sociais	Auxílio no processo de formação e capacitação	INCAPER / Sindicatos / Prefeitura

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Mimoso do Sul, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Cafeicultura

Panorama Geral: Considerada principal atividade do município, a cafeicultura representa importância significativa na geração de emprego e renda dos agricultores de base familiar, demandando melhorias em toda cadeia produtiva.

Visão de Futuro: Buscar a valorização dos agricultores na atividade com adoção de práticas sustentáveis que garantem qualidade de vida e permanência das famílias no campo.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Mimoso do Sul – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto Custo de Produção por saca de café e Preço baixo	Reduzir custos de produção Potencializar a produtividade com aplicação das tecnologias existentes	Atuação em gestão da propriedade
		Capacitação de produtores no manejo sustentável da lavoura
		Orientação técnica individual em aplicação das tecnologias disponíveis
		Orientação técnica grupal em aplicação das tecnologias disponíveis
Baixa qualidade e produtividade do café	Melhorar / potencializar acesso aos mercados	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Orientação técnica grupal em associativismo e cooperativismo
	Agregar valor ao produto	Manejo integrado da colheita e pós colheita
		Capacitação de agricultores em produção de café especiais
	Aplicar as tecnologias disponíveis	Orientação técnica grupal em aplicação das tecnologias disponíveis
Condições edafoclimáticas favoráveis a cultura do café	Valorizar a vocação agrícola do município	Possibilitar a troca de experiências com casos de sucesso na cafeicultura
		Apoio a eventos voltados a valorização da atividade

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Resistência cultural para o uso de tecnologias	Promover ATER continuada	Capacitação dos agricultores na aplicação das tecnologias disponíveis
		Orientação individual na aplicação das tecnologias disponíveis
Pouca disponibilidade de mão-de-obra e baixa qualificação	Buscar o fortalecimento da agricultura familiar	Atuação em gestão da propriedade
		Capacitação dos agricultores em práticas sustentáveis na cafeicultura
		Orientação técnica grupal em práticas sustentáveis na cafeicultura

B. Produção Animal.

Panorama Geral: A atividade de pecuária de leite e corte, é uma das principais atividades econômicas do meio rural do município, possui uma área de aproximadamente 46 mil hectares de pastagens, sendo a atividade com maior uso de solo do território e possui um papel social na geração de receitas, emprego e renda nos diversos setores da cadeia.

Visão de Futuro: Desenvolver uma pecuária sustentável que utilize as diversas tecnologias já disponíveis para o setor como forma de obtenção de melhores resultados, gerando uma maior rentabilidade e remuneração do produtor.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Mimoso do Sul – Produção Animal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto Custo de Produção e Baixa Remuneração da Pecuária Leite/corte.	Diminuir os custos de produção e aumentar a rentabilidade da atividade.	Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal.
		Capacitação de agricultores em gestão dos custos de produção.
	Agregar preço e busca de novos mercados.	Orientação técnica individual em gestão dos custos de produção e aumento da produtividade.
		Orientação técnica grupal sobre agroindustrialização da produção.
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.
		Facilitação do acesso a animais melhoradores.
Boa Base Genética do Rebanho Leiteiro.	Possibilitar maior acesso ao melhoramento genético.	Capacitação de agricultores no manejo reprodutivo do rebanho.
		Orientação técnica individual em relação ao manejo reprodutivo do rebanho.
		Capacitação de agricultores sobre qualidade de leite.
Baixa Qualidade do Leite.	Conscientização do produtor para o atendimento as normas de	Orientação técnica individual sobre qualidade de leite.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	produção de leite com qualidade.	<p>Atuação em adequação da propriedade para atendimento a legislação de qualidade do leite.</p> <p>Orientação técnica grupal em qualidade de leite.</p>
Resistência Cultural e Baixo Uso das Tecnologias na Pecuária de Leite e Corte.	Conscientização do produtor para maior utilização das tecnologias disponíveis.	<p>Capacitação de agricultores sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Orientação técnica grupal sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Orientação técnica individual sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.</p> <p>Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal.</p>
Condições Edafoclimáticas Favoráveis a Produção de Leite e Corte.	Conscientização do produtor de aproveitamento das oportunidades existentes.	<p>Orientação técnica grupal.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.</p> <p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos.</p>
Manejo Inadequado das Pastagens.	Adoção de práticas de manejo para melhor aproveitamento da área e diminuição da degradação dos solos.	<p>Capacitação de agricultores sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Orientação técnica grupal sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Orientação técnica individual sobre o uso de tecnologias disponíveis.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.</p> <p>Assessoria e elaboração de projetos técnicos.</p> <p>Atuação em adequação da propriedade.</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		Atuação em gestão da propriedade.
Necessidade de Melhoramento Genético do Rebanho de Corte e Especialização da Produção (cria, recria e engorda).	Melhoramento genético como forma de aumento de produtividade.	Facilitação do acesso a animais melhoradores.
		Capacitação de agricultores no manejo reprodutivo do rebanho.
		Orientação técnica individual em relação ao manejo reprodutivo do rebanho.
	Especialização da produção para maior rentabilidade.	Atuação em gestão da propriedade.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.
		Orientação técnica individual sobre o uso de tecnologias disponíveis.
		Orientação técnica grupal sobre o uso de tecnologias disponíveis.

C. Produção Vegetal

Panorama Geral: A atividade ainda é pouco desenvolvida no Município, pode ser uma forte estratégia para melhoria de renda no meio rural, uma vez que se tem uma diversidade Edafoclimática que é favorável à diversificação agrícola e da produção.

Visão de Futuro: Desenvolver a fruticultura como forma de diversificação agrícola e de renda, por meio de uma produção sustentável para se obter um melhor aproveitamento das condições de clima e solo disponíveis no município.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Mimoso do Sul – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Produção extrativista e pouco tecnificada na cultura da banana.	Aplicação das técnicas de cultivo para o aumento da produtividade.	Orientação técnica grupal para uso de técnicas de manejo e produção.
		Orientação técnica individual para uso de técnicas de manejo e produção.
		Capacitação de agricultores.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.
Condições Edafoclimáticas Favoráveis à Diversificação Agrícola.	Incentivo a diversificação agrícola como forma de diversificação de renda.	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.
		Orientação técnica grupal em diversificação agrícola.
		Orientação técnica individual em diversificação agrícola.
	Agroindustrialização da produção.	Orientação técnica grupal.
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços.
Facilidade de escoamento da Produção e Proximidade dos Grandes Centros de Comercialização.	Organização da cadeia produtiva na busca de novos mercados e comercialização em grupo.	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas. Capacitação de agricultores.
Baixo Conhecimento e prática na Fruticultura.	Capacitação e incentivo dos agricultores para o desenvolvimento da fruticultura.	Orientação técnica grupal para uso de técnicas de manejo e produção. Orientação técnica individual para uso de técnicas de manejo e produção. Capacitação de agricultores. Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em experiências exitosas. Assessoria e elaboração de projetos técnicos.

D. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama Geral: Considerada como realidade, o êxodo rural e a baixa sucessão no campo são fatores limitantes ao desenvolvimento da agropecuária no município, dificultando a organização dos setores produtivos e contribuindo para um baixo envolvimento de jovens e adultos.

Visão de Futuro: Incentivar as formas associativas e cooperativas como ferramenta de promoção para a organização social, com inclusão dos jovens nos espaços de debates e conscientização dos processos produtivos sustentáveis.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Mimoso do Sul – Desenvolvimento socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Êxodo Rural e Baixa Sucessão no Campo	Promover ATER continuada Incentivar organizações sociais Valorizar a juventude rural	Orientação técnica grupal em associativismo e cooperativismo
		Atuação para diversificação das atividades
		Fortalecimento da forma associativa e cooperativa
		Formação de lideranças de jovens
Desorganização das Associações	Organização das Associações e cumprimento dos deveres sociais	Orientação técnica grupal em associativismo e cooperativismo
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas

E. Recursos Naturais.

Panorama Geral: O município ainda vive os reflexos ocasionados pela crise hídrica, necessitando de ações que minimizem os impactos gerados na agricultura convencional, como estratégias de educação ambiental e conservação do meio ambiente.

Visão de Futuro: Desenvolver uma agricultura sustentável, que promova o uso racional dos recursos naturais com ações de incentivo e conscientização.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Mimoso do Sul – Recursos Naturais.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso Indiscriminado de Defensivos Agrícolas	Conscientização dos produtores para cumprimento da legislação vigente	Orientação técnica individual ao uso correto dos defensivos agrícolas
		Orientação técnica grupal ao uso correto dos defensivos agrícolas
		Promoção de acesso a informações
Não Cumprimento do Código Florestal	Incentivo a adequação ambiental das propriedades	Atuação e adequação ambiental
		Orientação técnica individual em adequação ambiental
		Orientação técnica grupal em adequação ambiental
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Reflexos da crise hídrica	Conscientização para preservação ambiental e uso racional dos recursos naturais	Orientação técnica grupal em preservação ambiental e dos recursos naturais
		Orientação técnica individual em preservação ambiental e dos recursos naturais
		Capacitação de agricultores em preservação ambiental e dos recursos naturais
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Possibilitar trocas de experiências in loco em experiências exitosas
Monumento Natural Estadual Serra das Torres	Potencializar o turismo rural e ecoturismo	Possibilitar trocas de experiências in loco em experiências exitosas
		Capacitação de agricultores em sobre oportunidades de turismo rural e ecoturismo

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		Orientação técnica grupal em preservação ambiental e dos recursos naturais

6. REFERÊNCIAS

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA PESQUISA AGROPECUÁRIA DE. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-stabecimentos>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/mimoso-do-sul/historico>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/mimoso-do-sul/panorama>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/mimoso-do-sul/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN- Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIMOSO DO SUL, Aspectos Gerais. Disponível em: <<http://mimosodosul.es.gov.br/Home/aspectos-gerais/>>. Acesso em 27 de maio de 2020.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Camila Pastor Simoni Novaes

Assistente Administrativo - Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul

Edison Domingos Dos Santos

Técnico em Desenvolvimento Rural – Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul

Técnico em Agropecuária

Wescley Henrique Silva Marion

Técnico em Desenvolvimento Rural/coordenador Local

Técnico em Agropecuária